

Madeira

I ENCONTRO DO REGIONAL CENTRO-OESTE

O GRANDE QUILOMBO

11 A 13 DE ABRIL DE 1997

AXÉ

***“EU SOU NEGRO SIM, COMO DEUS CRIOU
SEI LUTAR PELA VIDA, CANTAR LIBERDADE
GOSTAR DESTA COR, EU SOU NEGRO SIM”.***

I Encontro da regional Centro-Oeste - Grande Quilombo

11/04/97

- Ambiente bonito e acolhedor;
- Presença de muitas mulheres, jovens e crianças;
- Oportunidade de resgatar o que antes não ocupávamos, temos direito a essa luta;
- Para construir a história do Centro-Oeste depende de nossa organização.

Abertura

Sr. Teodorico - O Quilombo Central, percebe a necessidade de articular melhor o Centro-Oeste. Bateu forte a vontade de articular. Graças a Zumbi, estamos aqui, agradecemos a todos os Estados e seus representantes presentes pelo apoio.

Canto: Fala Javé.

Leitura: Profeta Isaías.

Reflexão: para a chegada do ano 2000, temos que ter essa audácia de Isaías, pois somos negros e temos os mesmos direitos que os outros tem, precisamos ter o nosso lugar no meio da sociedade.

Pal-nosso: pedindo a Deus que não haja tanta desigualdade no mundo.

Canto: Negra Aparecida.

Apresentação do assessor Rai e do Edson.

Canto: Óh! que coisa bonita.

12/04/97 Sábado

Oração da manhã - pedimos a Deus que ilumine o nosso dia, abraços desejando a todos um bom dia.

Cantos: Ei meu pai Quilombo, fala Javé.

Leitura: Êxodo.

Partilha - pedimos a Deus um pouco dessa força para enfrentar o dia-a-dia, não podemos nos intimidar com as opressões.

- **Levar esta partilha para a nossa comunidade.**

Canto: Axé (irá chegar)

Uma passagem rápida sobre a abertura para quem chegou depois.

Objetivo do Encontro: Articular a Região Centro-Oeste.

Análise de conjuntura - Organização de um povo 68/93. Rai (BII)

O que acontece hoje é parecido com o que aconteceu a 300 anos. Porque vivemos uma situação de opressão com o 300 anos atrás? Nossa constituição é muito bonita, diz que somos um país democrático, democracia que fica só no papel. Já tivemos alguns avanços como a marcha a Brasília.

Projeto Neoliberal - é a idéia de cidadania pela idéia de consumo. Só é cidadão quem produz ou consome. Com isso aumenta o desemprego e a miséria no país.

A maioria dos desempregados e excluídos são negros. Por que? Como construir um projeto de igualdade? É contraditório.

Palmares é necessário porque a desigualdade existe. É necessário nos organizar hoje porque isso ainda existe, não é ir para os Palmares é organizar-mos aqui.

Pe. José falou sobre os estudos, quem consegue estudar com **R\$ 112,00.**

É preciso iniciar um trabalho com a comunidade negra, tem que estar atento aos avanços, temos que nos articular enquanto grupo, intervenção na política, consciência política, crítica, questão da educação, lançar candidatos, que lutam pela causa do negro, auto sustentação - Quilombos, trabalho de base dentro das comunidades sem maiores preocupações da questão negra, maior intervenção na área eclesial. O governo faz o que quer (salário da forma que quer), temos que ter mais consciência, pois fomos nós que colocamos ele lá. Há lei contra discriminação, não podemos ficar a mercê de um pequeno grupo (político).

Obs.: O governo reconheceu Zumbi como herói é puro interesse e a própria questão da igreja na aceitação da liturgia afro, não deixar que ela mate a expressão do negro.

Na realidade política, social e econômica, os APNs tem trabalhado com crianças, adolescentes, mulheres negras, liturgia negra, terra.

Enquanto organização é importante lembrar que se tem 800 grupos que trabalha a questão do negro, temos que dá resposta à questão do mundo (saúde, política, crianças, adolescentes). Que fazer? Que tipo de formação daremos aos negros nos grupos de base, na auto-sustentação?

O Pe. Osvaldo valorizou a Pastoral do Negro, lembrando a época que foi queimado o registro de batismos dos negros (filhos de escravos). Falou da cultura negra, as feijoadas, as músicas, enfim, lembrando da fidelidade do negro no serviço, na participação, etc.

Fala dos quilombolas - apresentação das comunidades presentes

Itumbalara (GO) - trabalho de conscientização na juventude principalmente na recuperação dos drogados, catequese de casa em casa, a importância de ser negro, meninos marginalizados, homossexuais. O trabalho está tendo frutos, e diante da sociedade que repreende a acolhida que é feita aos excluídos, inclusive dentro de seus lares. A interferência da Pastoral Negra, inibe a discriminação.

Porto Nacional (TO) - organizaram os 300 anos de Zumbi e hoje já tem 3 grupos para falar dessa consciência negra, tem grupo de capoeira, debates, visitas, reuniões aos sábados, conscientização, fazem apresentações em escolas e outros locais.

Aparecida de Goiânia (GO) - veio buscar experiências, pois ainda não tem grupo formado, apesar das tentativas.

Cromínia (GO) - sua meta maior é o trabalho com crianças e os índios, intervenção na política, trabalho na parte cultural e religiosa.

Goiânia (GO) - trabalho com crianças, na política na parte cultural e religiosa, articular o Centro-Oeste hoje, vitória, trabalho de base, nas comunidades, apoio dos padres e da própria CNBB.

Jardim Dom Fernando (Goiânia) - participando a nível de conhecimento, lembrando do Projeto Meia Ponte.

American Park (Ap. de Goiânia) - participação a nível de conhecimento.

Alphaville (Goiânia) - grupo de religiosas Quilombo Missionária, assessoria onde são chamadas.

João Vaz (Goiânia) - o importante é a resistência e as coisas vão acontecendo é preciso estar atento, pois as nossas comunidades, numa brincadeira coloca "negra maluca" não respeita os negros, não podemos apoiar. Está se fazendo formação, "preto não é sujeira", no jornal notícias ruins coloca-se "notícia negra".

Os APNs vivem deste 1983 em altos e baixos, mas estamos na luta, lembrou-se da Fátima que vai fazer 6 anos de vida com Deus e da participação do grupo no projeto Meia Ponte.

Vila União (Goiânia) - acompanham o evento.

Centralina (MG) - D. Dulcelina iniciou em 87 os trabalhos no movimento negro, ligado ao movimento de Itumbalara, estão começando a organizar a pastoral do negro. Principais reivindicações: saúde da mulher e mulher na sociedade, as mulheres negras ainda estão tentando entrar na sociedade.

Cruzeiro do Sul (Goiânia) - Pe. fonte de apoio.

Vila São José (Golânia) - perceber o que anda acontecendo em nossa comunidade, a maneira que as pessoas tratam os negros, como falam a palavra negra, o buraco negro, a situação negra, etc. Temos que aprender a questionar, reclamar porque somos negros, somos ruins?

Rio Formoso (Golânia) - não tem nenhum grupo formado.

Jardim Itapuã (Golânia) - não tem nenhum grupo formado.

Vera cruz (Golânia) - catequese, trabalho com crianças, capoeira.

Jardim América (Golânia) - havia poucos participantes deste setor, talvez porque se trabalha muito fora e esquecemos as nossas base, tem-se apoio do padre do setor, do padre da Paróquia e também dos APNs.

Resgate a partir de 1983 - Trabalho da Pastoral do Negro

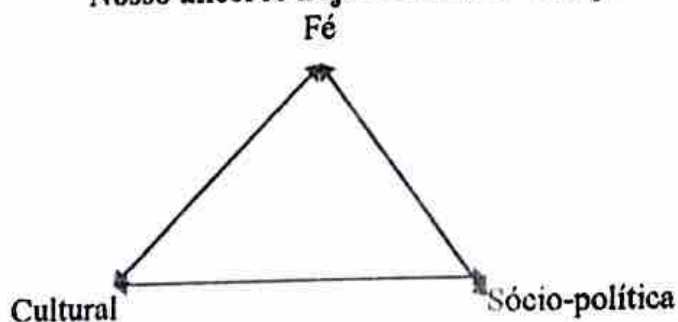
Os APNs se organizaram em 1983, mas a história da resistência vem de muito anos. Em 1934 fundou-se a Frente Negra Brasileira que acabou com Getúlio Vargas em 1937.

Teve como símbolo de resistência o teatro experimental do negro. E a partir daí teve vários grupos de luta e resistência até que em 83 forma-se os APNs, com o objetivo de formar um projeto político, da auto-estima do que é ser negro.

Existe racismo no Brasil (nas igrejas)?

O que é ser negro?

Nosso alicerce hoje é baseado em 3 pontos fundamentais:



Os encontros aconteciam em São Paulo, discutindo a realidade e a identidade.

85 - 86 - Os mártires da caminhada Ecumenismo.

87 - Visa a mobilização da campanha da Fraternidade em 88.

89 - As mulheres.

90 - Negritude e participação política, 1º Encontro Nacional de negros.

A nível nacional estão organizados em 4 grandes Quilombos.

1. Norte/Nordeste - MA, BA, PE, PA, CE, PB - **Helcias**

2. Sul - RS, SC, PR, - **Lúcia**

3. Sudoeste - MG, RJ, ES, SP - **Rai/Rosângela**

4. Centro-Oeste - TO, GO, DF, MT, MS - **Teodorico**

A organização é feita através de uma Comissão Nacional, uma diretoria.

Cada um tem uma forma de se organizar, são os grupos de base que vão compondo o regional, estas regiões o Quilombo Estadual, que compõem o Grande Quilombo e assim o Quilombo do Brasil.

Se o grupo de base funciona o Quilombo do Brasil funciona.

O que fazer para estruturar essa regionalização? Criança: trabalhar para aumentar sua estrutura. Trabalhar a espiritualidade dos educadores sociais e professores, ser negro orgulho ou vergonha, acompanhamento da terra, grupos e organizações que trabalham a nível de Brasil, da resposta concreta ao desafio que acontece com nós hoje é necessário que aprofundamos hoje.

Que processo de formação é esse que esperamos construir?

É necessário pensar como vamos nos manter?

Como foi a caminhada dos APNs do Centro-Oeste? primeiros encontros, foi avaliação, viajar para buscar enriquecimento, assembléia e as dificuldades que se encontravam. Em 1988 foi formado um pequeno grupo e em 1990 teve a assembléia formativa.

Crescimento dos APNs do Centro-Oeste

Quando começamos um trabalho com uma ou duas pessoas devemos continuar, o importante é que essas duas pessoas permaneçam.

Parabéns para o Sr. Teodorico pelo ótimo trabalho e que permaneça rearticulando o Centro-Oeste a nível de grupos.

Partilha da realidade

trabalhar a cabeça do negro, ser audacioso, ter coragem, ser forte, mostrar que temos garra e venceremos juntos, tirar de nós o racismo, as vezes não aceitamos nossa cor e raça, problemas econômicos, falta de tempo.

O que fazer para o fortalecimento dos grupos?

trabalhar mais o que sabemos para passar a frente a nível de formação, trabalhar pessoa por pessoa, união, responsabilidade e melhor articulação, trabalhar as dificuldades que temos e trocar experiências, amadurecer idéias.

É necessário construir um secretaria ou coordenação a nível de Centro-Oeste?

primeiro precisamos articular um encontro com os cinco estados, para maior conscientização, uma coordenação de início ou secretaria, seu papel, reformar os grupos.

Qual seria o papel desta secretaria?

articular, divulgar, integração e organização, informar, formar, fortalecer os grupos, promover encontros.

Formação: qual a real necessidade de nossos grupos?

falta de dinheiro, de compromissos, de articulação, formação permanente.

Que propostas concretas temos para trabalhar a nossa formação?

conhecendo e vivenciando outras realidades.

Planejamento: pensar em calendário.
3ª semana de abril de 1998

Finanças - fazer parcerias com outros órgãos para conseguir dinheiro para as despesas de formação.

Foi perguntado quem pagaria as contas das pessoas que vão para os encontros.

Quantos representantes seriam necessários? Quem seriam?

Em 1995 foi criado um grupo de consciência negra, a cultura negra foi apresentada através de grupos de capoeira, nas comunidades, faculdades, etc.

O povo que não conhece sua história não quebra suas correntes. Os negros tiveram sua origem no século XIX.

Apresentação de capoeira

Professor Canarin e o grupo Candeias

Dança Maculele

Negros viviam nas aldeias, um dia essas aldeias foram atacadas e um negro sozinho com dois paus nas mãos conseguiu defender a aldeia. Por isso o nome Maculele.

13/04/97 Domingo

Oração pedindo a Olorum para que nós possamos alcançar os nossos objetivos, para que o estado nos ajude, que dê uma resposta positiva. Esse encontro para que ele seja bastante aproveitado pelas nossas comunidades.

Antigamente nós éramos mais discriminados, até nossos certificados de batismos foram queimados.

Carta de D. Antônio

O terrível acontecimento nesta 2ª feira no CEPALGO, onde houve uma rebelião e duas pessoas morreram. Em 95 também houve uma rebelião e morreram algumas pessoas. Estas pessoas que estão lá, a culpa é da sociedade, pela discriminação e falta de apoio, porque não temos igualdade e fraternidade.

Esta carta nos fala sobre os desafios dos encarcerados, foi contada a estória de Ratolândia para a nossa reflexão sobre os coordenadores de cada estado.

Coordenadores de Goiás - Teodorico, Mirian, Marlene.

Tocantins - Célia e Ritinha.

Obs.: Gastamos quase uma hora só para resolver a questão da coordenação, o que fazer para mudar?

Cada estado mandará seu planejamento até dezembro de 97.

Na 1ª reunião do Centro-Oeste, meta: decidir se o estado vai bancar seus representantes.

Marta

Mulheres negras - RED.

Organização da RED.

Síntese da RED.

- Conquistas
- Dificuldades
- Atividades realizadas e perspectivas futuras.

Constituição atual da RED.

3 Brasil, 1 Caribe (regional), 1 Costa Rica (regional). 5 mulheres

Informes - Avaliação folha

• Coordenação Nacional APNs , vai ser em Goiânia, não se sabe ainda quantas pessoas podem participar.

• Seminário Regional de Entidades Negras, GO, MT, TO, DF, 06/08/97/CONEN/ENEN/DF.

• Encontro Arquidiocesano da Pastoral Negra, 05/09/97

• Prestação de contas: despesa R\$ 1.795,00.

Receita R\$ 550,00.

Afrocaribenho/Afrolatinamericano

Principal função da rede: organizar a situação das mulheres. No Brasil há várias entidades de mulheres negras. O último encontro de mulheres aconteceu em Bejim na China.

Marta representou o Goiás no encontro de mulheres em junho em Costa Rica. O que fazer dentro do Brasil, pois são muitos estados e pouca gente para articular. As mulheres não fazem exames, não cuidam do corpo, por isso as vezes tem filhos deficientes .

Pedir para a organização nacional dos APNs nos ajudar sobre a questão da mulher negra.

No dia 28/29, acontecerá a diretoria, temos que escolher os delegados que vão.

Timbre: *preconcelto e discriminação. Qual a principal diferença..*

Fortalecimento dos grupos:

- Trabalhar na base;
- Articular nos 3 níveis, local, estadual e regional;
- participação, encontros e formação
- Melhorar a comunicação;
- Desenvolver outras alternativas e oficinas;
- Trocar experiências;
- Intercâmbio entre agentes de setores;
- Articulação de encontros estaduais por ano.

Coordenação

- 2 por estado (1 suplente).

Papel

- articular, informar, formar, bem como fortalecer os grupos;
- Assessorar os grupos da região;
- Elaborar e encaminhar projetos;
- Promover encontros e buscar espaços no meios de comunicações.

Formação

- Educação, neoliberalismo, globalização, eleições;
- política;
- Resgatar nossas origens, história do negro, símbolos, elaborar subsídios;
- Trabalhar cartazes, painéis, subsídios;
- Identidade;
- Auto-estima;
- Mulher.

Obs.: Equipe assessoria - encontros para estados.

Finanças

- Projeto financeiro (encaminhado)
- Contribuições nas reuniões (rifas e adesivos)
- Auto-sustentação (oficinas para trabalhos manuais)
- Parcerias com ONG's

Encontro estadual / Mato Grosso 17/05/97

Encontros / planejamentos

2º semestre encontro formação

Encontro dia 13/07 (articulação dos Estados) com todos os estados (coordenação).

Próximo encontro Centro-Oeste

Data:

Obs.: para os próximos encontros fazer exposições de matérias produzidas nos encontros.